

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
<b>Total</b>	<b>372.119</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	12.945	11.707
1.01	Ativo Circulante	436	618
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94	96
1.01.04	Estoques	0	293
1.01.04.01	Estoques de Imóveis	0	293
1.01.06	Tributos a Recuperar	330	227
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	330	227
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12	2
1.01.08.03	Outros	12	2
1.01.08.03.01	Outras Contas	12	2
1.02	Ativo Não Circulante	12.509	11.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.044	10.947
1.02.01.03	Contas a Receber	53	56
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	56
1.02.01.04	Estoques	582	289
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	582	289
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.030	10.223
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.030	10.223
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	379	379
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	379	379
1.02.02	Investimentos	8.346	0
1.02.02.01	Participações Societárias	8.346	0
1.02.03	Imobilizado	15	29
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15	29
1.02.04	Intangível	104	113
1.02.04.01	Intangíveis	104	113
1.02.04.01.02	Softwares	62	71
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	42	42

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	12.945	11.707
2.01	Passivo Circulante	11.557	15.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	6
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8	6
2.01.02	Fornecedores	67	36
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67	36
2.01.03	Obrigações Fiscais	576	373
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	555	358
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	548	346
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Correntes	7	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	15
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	21	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.573	2.776
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.573	2.776
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.573	2.776
2.01.05	Outras Obrigações	155	12.134
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	12.134
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	12.134
2.01.05.02	Outros	155	0
2.01.05.02.04	Outras Contas	155	0
2.01.06	Provisões	178	218
2.01.06.02	Outras Provisões	178	218
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	178	218
2.02	Passivo Não Circulante	7.002	13.063
2.02.02	Outras Obrigações	3.298	4.142
2.02.02.02	Outros	3.298	4.142
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas	3.298	4.142
2.02.04	Provisões	3.704	8.921
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.366	1.666
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.366	1.666
2.02.04.02	Outras Provisões	2.338	7.255
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	270	343
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	2.068	6.912
2.03	Patrimônio Líquido	-5.614	-16.899
2.03.01	Capital Social Realizado	38.969	8.969
2.03.02	Reservas de Capital	0	15.374
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	15.374
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-44.583	-41.242

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.087	3.476	1.381	2.110
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	-102	-160
3.03	Resultado Bruto	1.087	3.476	1.279	1.950
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-485	-4.399	-886	-2.627
3.04.01	Despesas com Vendas	-134	-182	-35	-49
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.468	-2.606	-296	-1.155
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	691	691
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	191	191	-75	-122
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	926	-1.802	-1.171	-1.992
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	602	-923	393	-677
3.06	Resultado Financeiro	-598	-2.418	260	-3.296
3.06.01	Receitas Financeiras	42	47	17	20
3.06.02	Despesas Financeiras	-640	-2.465	243	-3.316
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4	-3.341	653	-3.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4	-3.341	653	-3.973
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4	-3.341	653	-3.973
3.99.01.01	ON	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.01.02	PN	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.02.01	ON	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.02.02	PN	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4	-3.341	653	-3.973
4.03	Resultado Abrangente do Período	4	-3.341	653	-3.973

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-380	20
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	296	176
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-3.341	-3.973
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24	32
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.802	1.992
6.01.01.04	Provisão para Contingências	-300	-691
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	2.111	2.816
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-676	-156
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	0	160
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	0	-316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.993	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.371	-19
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	12.000	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	-6.314	-7.137
6.03.03	Empréstimos/Contratos de Mútuo	-4.941	7.118
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.626	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	96	86
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94	87

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.969	15.374	0	-41.242	0	-16.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.969	15.374	0	-41.242	0	-16.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	-15.374	0	0	0	14.626
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	-15.374	0	0	0	14.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.341	0	-3.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.341	0	-3.341
5.07	Saldos Finais	38.969	0	0	-44.583	0	-5.614



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.969	0	0	-36.544	0	-27.575
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.969	0	0	-36.544	0	-27.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.973	0	-3.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.973	0	-3.973
5.07	Saldos Finais	8.969	0	0	-40.517	0	-31.548

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	3.803	2.302
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.994	-423
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.994	-263
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.809	1.879
7.04	Retenções	-24	-32
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24	-32
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.785	1.847
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.755	-1.971
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.802	-1.992
7.06.02	Receitas Financeiras	47	21
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30	-124
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30	-124
7.08.01	Pessoal	714	340
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	383	192
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.274	3.317
7.08.03.01	Juros	1.690	3.317
7.08.03.03	Outras	584	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.341	-3.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.341	-3.973

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	26.766	12.415
1.01	Ativo Circulante	20.930	7.004
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	596	196
1.01.03	Contas a Receber	3.801	2.280
1.01.03.01	Clientes	3.801	2.280
1.01.03.01.01	Contas a Receber	3.555	2.034
1.01.03.01.02	Contas a Receber s/ Cessão de Direitos	246	246
1.01.04	Estoques	15.687	3.892
1.01.04.01	Estoques de Imóveis	15.687	3.892
1.01.06	Tributos a Recuperar	836	634
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	836	634
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	2
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.836	5.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.878	4.430
1.02.01.03	Contas a Receber	2.449	2.829
1.02.01.03.01	Clientes	2.396	2.772
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	53	57
1.02.01.04	Estoques	2.045	1.222
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	2.045	1.222
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	384	379
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	384	379
1.02.02	Investimentos	835	835
1.02.02.01	Participações Societárias	835	835
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	835	835
1.02.03	Imobilizado	19	33
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19	33
1.02.04	Intangível	104	113
1.02.04.01	Intangíveis	104	113
1.02.04.01.02	Softwares	62	71
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	42	42

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 01/10/2010 à 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	26.766	12.415
2.01	Passivo Circulante	18.095	18.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.357	603
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.357	603
2.01.02	Fornecedores	548	88
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	548	88
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.137	1.782
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.062	1.749
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	106	427
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	1.874	1.222
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais Correntes	82	100
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	75	33
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	75	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.941	3.729
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.941	3.729
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.941	3.729
2.01.05	Outras Obrigações	2.934	12.576
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	714	12.404
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	714	12.404
2.01.05.02	Outros	2.220	172
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.860	18
2.01.05.02.05	Outras Contas	360	154
2.01.06	Provisões	178	218
2.01.06.02	Outras Provisões	178	218
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	178	218
2.02	Passivo Não Circulante	14.285	10.318
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	761	1.038
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	761	1.038
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	761	1.038
2.02.02	Outras Obrigações	11.888	7.271
2.02.02.02	Outros	11.888	7.271
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas	5.014	7.260
2.02.02.02.05	Outras Contas	6.874	11
2.02.04	Provisões	1.636	2.009
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.366	1.666
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.366	1.666
2.02.04.02	Outras Provisões	270	343
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	270	343
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-5.614	-16.899
2.03.01	Capital Social Realizado	38.969	8.969
2.03.02	Reservas de Capital	0	15.374
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	15.374
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-44.583	-41.242

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.048	12.728	2.506	5.853
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.410	-8.978	-850	-3.208
3.03	Resultado Bruto	638	3.750	1.656	2.645
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	66	-4.541	-826	-3.036
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.131	-5.738	-1.431	-3.580
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	691	691
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.197	1.197	-86	-147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	704	-791	830	-391
3.06	Resultado Financeiro	-566	-2.366	-164	-3.563
3.06.01	Receitas Financeiras	152	393	553	788
3.06.02	Despesas Financeiras	-718	-2.759	-717	-4.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	138	-3.157	666	-3.954
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-134	-184	-13	-19
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4	-3.341	653	-3.973
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4	-3.341	653	-3.973
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4	-3.341	653	-3.973
3.99.01.01	ON	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.01.02	PN	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.02.01	ON	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971
3.99.02.02	PN	93,02975	8,97831	9,46377	-57,57971

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4	-3.341	653	-3.973
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4	-3.341	653	-3.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4	-3.341	653	-3.973

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.348	240
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.426	-677
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-3.341	-3.973
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	26	34
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-300	-691
6.01.01.04	Despesas Financeiras - Juros e Variações	2.120	3.585
6.01.01.05	Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	69	0
6.01.01.06	Baixa de Investimentos/Imobilizado e Intangível	0	368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.922	917
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	-12.618	160
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	-1.214	1.951
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	7.910	-1.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.751	-316
6.03.01	Ingressos de Empréstimos	12.000	0
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Debêntures	-7.185	-13.663
6.03.03	Empréstimo/Contratos de Mútuo	2.936	13.347
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	400	-76
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	196	331
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	596	255

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.969	15.374	0	-41.242	0	-16.899	0	-16.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.969	15.374	0	-41.242	0	-16.899	0	-16.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	-15.374	0	0	0	14.626	0	14.626
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	-15.374	0	0	0	14.626	0	14.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.341	0	-3.341	0	-3.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.341	0	-3.341	0	-3.341
5.07	Saldos Finais	38.969	0	0	-44.583	0	-5.614	0	-5.614



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.969	0	0	-36.544	0	-27.575	0	-27.575
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.969	0	0	-36.544	0	-27.575	0	-27.575
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.973	0	-3.973	0	-3.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.973	0	-3.973	0	-3.973
5.07	Saldos Finais	8.969	0	0	-40.517	0	-31.548	0	-31.548

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	13.878	6.411
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.878	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.381	-4.527
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.978	-3.208
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.403	-1.319
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.497	1.884
7.04	Retenções	-25	-34
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25	-34
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.472	1.850
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	393	788
7.06.02	Receitas Financeiras	393	788
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.865	2.638
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.865	2.638
7.08.01	Pessoal	2.920	1.686
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.244	577
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.042	4.348
7.08.03.01	Juros	1.535	4.348
7.08.03.03	Outras	507	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.341	-3.973
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.341	-3.973

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### ***Comentário de Desempenho***

Em Abril de 2.008 a LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A, assumiu o controle acionário e administrativo da Construtora Adolpho Lindenberg S/A, que vinha acumulando prejuízos constantes que culminou em dezembro de 2.008 no valor acumulado de R\$ 35.651 mil e um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 26.682 mil.

Desde a aquisição a LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A começou um processo de reestruturação da companhia, para redução dos prejuízos acumulados e busca por resultados positivos.

Em 20 de setembro de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária, aprovou um aumento de capital na companhia de R\$ 30.000, mediante a emissão para subscrição privada, de 101.040 (cento e uma mil e quarenta) ações ordinárias e 202.079 (duzentas e duas mil e setenta e nove) ações preferenciais, sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias e preferenciais existentes.

O preço de emissão foi definido em R\$ 98,97, por ação ordinária ou por ação preferencial, fixado de acordo com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, de acordo com justificativa aprovada pelo Conselho de Administração, nos termos do Anexo 14 da Instrução CVM nº 481/2009 disponibilizado aos acionistas.

A Assembléia Geral Extraordinária, também fixou o prazo para o direito de subscrição e integralização ao aumento de capital, sendo então até o dia 21 de outubro de 2010.

Em 20 de outubro de 2010, a Companhia tomou ciência da existência da Ação Cautelar referente ao Processo nº 187628-0/000000-000, movida pelo acionista Sr. Marcos Ribeiro Simon, tendo sido concedido, por meio de Agravo de Instrumento, pela 3ª Câmara da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, efeito suspensivo, até o julgamento da Ação Cautelar, da deliberação que aprovou o aumento de capital, suspendendo inclusive, o prazo para exercício do direito de preferência quanto à subscrição de ações emitidas no âmbito do aumento de capital, que se encerraria em 21 de outubro de 2010.

Diante do ocorrido, no mesmo dia 20 de outubro de 2010, a Companhia cumpriu a ordem judicial e comunicou a BM&F Bovespa, publicando Aviso aos Acionistas no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios do dia 22 de outubro de 2010.

Em 10 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência da decisão de revogação da liminar proferida nos autos da Ação acima mencionada, bem como a extinção do feito sem julgamento do mérito.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ainda em 14 de dezembro de 2010, a Companhia informou a mercado por meio da BM&F Bovespa e Aviso aos Acionistas publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios de que o prazo para o direito de preferência nas ações havia sido encerrado e informou novo prazo para subscrição das Sobras.

Em 20 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência de nova decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo nos autos da Ação Cautelar nº 990.10.572630-5, requerida pelo acionista da Companhia Sr. Marcos Ribeiro Simon, que suspendeu os efeitos, até o julgamento dessa Ação Cautelar, da deliberação tomada na Assembléia Geral de 20 setembro de 2010, referente ao aumento de capital social da Companhia nela aprovado.

Diante disso, a Companhia suspendeu o Primeiro Prazo para Subscrição de Sobras mencionado no Aviso aos Acionistas divulgado em 14 de dezembro de 2010.

Em 27 de junho de 2011, a Companhia tomou ciência de decisão de 2ª instância que revogou liminar anteriormente concedida.

Desta forma, os procedimentos legais para concretizar o aludido aumento de capital foram retomados: a Companhia publicou novo aviso aos acionistas em 30 de junho de 2011 para contagem do Primeiro Prazo de Subscrição das Sobras; dia 12 de julho de 2011 abriu-se o Segundo Prazo de Subscrição de Sobras e finalmente, em 26 de julho de 2011, a Companhia publicou aviso aos acionistas de Encerramento de Prazos para Subscrição das sobras.

A acionista LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. honrou o compromisso assumido, e após o encerramento do Segundo Prazo para Subscrição de Sobras, as 26 ações preferenciais residuais foram por ela, devidamente subscritas e integralizadas em 20 de julho de 2011.

Isto posto, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social em 01 de Agosto de 2011 e já convocou a Assembléia Geral para alterar o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, bem como para a sua consolidação.

A companhia apresentou no 3º Trimestre de 2011 um lucro de R\$ 4, 2º Trimestre de 2011 um prejuízo de R\$ 1.138, 1º trimestre de 2011 um prejuízo de R\$ 2.207, sendo que no 1º Trimestre de 2010 teve um prejuízo R\$ 970, 2º Trimestre de 2010 um prejuízo de R\$ 3.656, 3º Trimestre de 2010 um prejuízo de R\$ 3.973, ocasionado principalmente pela redução das despesas financeiras que em 30 de setembro de 2011 somaram R\$ 2.759(em 30 de setembro de 2010 R\$ 4.351).

A companhia continua no processo de ajustes das suas contas para reversão do patrimônio líquido negativo.

A Administração

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Construtora Adolpho Lindenberg S/A ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo - SP.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e em incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

##### 1.1. Comentários de desempenho

A aquisição do controle da Companhia em 2008 por parte da LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("LDI") foi realizada, principalmente, em função da qualidade e força da marca "Adolpho Lindenberg".

Quando da aquisição, a Companhia possuía reduzido número de contratos de prestação de serviço a terceiros, que não eram suficientes para fazer frente a suas obrigações. Esta situação afetou e continua afetando a saúde financeira da Companhia. Assim, a CAL tem apresentado deficiência de capital de giro e prejuízos sucessivos, o que tem afetado o seu patrimônio líquido.

Neste momento, a Companhia ainda está passando por um processo de reestruturação operacional e administrativa, com medidas efetivas de racionalização de custos, busca de novos contratos de prestação de serviços e incorporação imobiliária, o que permitirá, nos próximos anos, geração de caixa com recursos oriundos da sua atividade operacional.

Desde 2008 o acionista controlador vem realizando aportes à Companhia na forma de mútuo ou adiantamento para futuro aumento de capital, que foram parcialmente convertidos em capital em 2011, de forma que o valor total do aumento de capital atingiu o montante de R\$ 28.353, conforme descrito na Nota 13.2.

A Administração da Companhia entende que o acionista controlador continuará assegurando o suporte financeiro necessário à continuidade das suas operações.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 2. Políticas contábeis

As informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estavam em vigor em 30 de Setembro 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

##### 2.1. Apuração do resultado de prestação de serviços

As receitas e os custos oriundos de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

##### 2.2. Apuração e apropriação do resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis

Na apropriação do resultado com incorporação imobiliária e venda de imóveis são observados os procedimentos estabelecidos pelos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, especificamente relacionados ao Pronunciamento CPC 17 - Contratos de Construção, à Orientação - OCPC 01 - Entidades de Incorporação Imobiliária, à Interpretação I CPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e à Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

Nas vendas de unidades não concluídas de empreendimentos imobiliários são adotadas as seguintes premissas:

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo este percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas;

- Os montantes das receitas de vendas apuradas, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, quando aplicável;

- Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes a contas a pagar por aquisição de terrenos e as operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido dos empreendimentos imobiliários e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados.

Nas vendas de unidades concluídas de empreendimentos imobiliários, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independente do prazo de recebimento do valor contratual.

#### **2.3. Julgamentos e estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras. A Administração monitora e revisa trimestralmente estas estimativas contábeis e suas premissas.

#### **2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Companhia é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **2.6. Contas a receber de clientes**

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

São apresentadas aos valores presente e de realização, reconhecidos de acordo com o critério descrito na Nota 2.2. É avaliada periodicamente pela Administração a necessidade de constituição de provisão para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa, com base no histórico de perdas.

#### 2.7. Imóveis a comercializar

São avaliados ao custo de aquisição, que não excede o valor de mercado. O custo dos imóveis também é formado por gastos com aquisição de terrenos para revenda.

#### 2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a data de aquisição da participação.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

As participações em controladas que apresentam situação de passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) foram registradas no passivo não circulante da Companhia.

Os demais investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável (*impairment*).

#### 2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros



## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### 2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança a valor justo por meio do resultado. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo a valor justo por meio do resultado. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### 2.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, A Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

#### 2.12. Impostos

##### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A Companhia e certas controladas apresentam saldo de prejuízos fiscais no montante consolidado de R\$ 28.463 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 22.750 em 2010), mas não foi registrado o imposto de renda e contribuição social diferidos, pelo fato de a Companhia não possuir histórico de bases tributáveis e tampouco projeções que justificassem o registro dos créditos fiscais diferidos.

#### 2.13. Resultado básico e diluído por ação

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há diferenças entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma o resultado por ação será o mesmo, para ambos as espécies de ações.

#### 2.14. Provisões

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### 2.15. Instrumentos financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos e passivos financeiros são classificados como ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. A Companhia não vinculou nenhuma operação a instrumentos financeiros derivativos.

#### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.16. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, apresentadas abaixo:

Empresa	Critério de consolidação	% de participação em Setembro de 2011		% de participação em Dezembro de 2010	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cal Construtora e Serviços da Mão de Obra Ltda.	Integral	99,54%	-	50%	50%
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	59,30%	40,69%	99%	-
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	99,99%	-	99,99%	-
Toliara Incorporação SPE Ltda.	Proporcional	60%	-		

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis foram consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtem controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. O resultado do exercício é atribuído aos proprietários da controladora e a participação de não controladores. Na consolidação são eliminados os investimentos nas empresas controladas, assim como os saldos a receber e a pagar e as receitas, as despesas e os lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas.

#### **2.17. Apresentação de Informações por segmento**

A Administração entende que a divulgação de informações por segmento não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas operações, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos num único segmento de negócio – a prestação de serviços de administração e de construção de obras. Os resultados da Companhia e de suas controladas são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

#### **2.18. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n.º 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

#### **2.19. Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n.º 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

#### **2.20. Novos pronunciamentos emitidos pelo IASB**

Na data de elaboração destas informações financeiras intermediárias, os seguintes IFRS, Alterações e Interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Normas e alterações de normas		Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de:
Alterações ao IAS 12	Impostos diferidos – Recuperação dos Ativos Subjacentes	1º de janeiro de 2012
IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Acordos em Conjunto	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	Demonstrações Contábeis Separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controlas em Conjunto	1º de janeiro de 2013

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a presente data, a Companhia estima que sua aplicação não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

### 3. Caixas e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Caixas e bancos	6	11	508	112
Aplicações financeiras (a)	88	85	88	84
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>96</b>	<b>596</b>	<b>196</b>

(a) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de renda fixa remunerados a taxas que equivalem a variação do

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CDI (variam entre 98% e 100%) e para as quais não há restrições para seu resgate imediato.

#### 4. Contas a receber de clientes

São representadas por:

Descrição	Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Contas a receber - obras por administração <b>(a)</b>	1.310	223
Promitentes compradores de imóveis <b>(b)</b>	5.242	5.116
Provisão para créditos de liquidação duvidosa <b>(c)</b>	(601)	(533)
<b>Total</b>	<b>5.951</b>	<b>4.806</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.555</b>	<b>2.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.396</b>	<b>2.772</b>

**(a)** Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global e taxa de administração de obras;

**(b)** O saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas, demonstrado ao valor presente. O saldo é atualizado com juros tabela price de 12% ao ano e variação do IGPM/FGV.

**(c)** A movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi a seguinte:

Consolidado		
Dezembro de 2010	Movimentação líquida	Setembro de 2011
(533)	(68)	(601)

Os saldos não circulantes em 30 de Setembro de 2011 e de Dezembro de 2010 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
2012	150	624
2013	600	624
2014	600	624
2015	600	624
Demais anos	446	276
<b>Total</b>	<b>2.396</b>	<b>2.772</b>

#### 5. Imóveis a comercializar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Estoques de terrenos (lotes)	582	582	2.045	2.045
Imóveis concluídos (a)	-	-	-	3.069
Imóveis em construção (b)	-	-	15.687	-
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>582</b>	<b>17.732</b>	<b>5.114</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>293</b>	<b>15.687</b>	<b>3.892</b>
<b>Não circulante</b>	<b>582</b>	<b>289</b>	<b>2.045</b>	<b>1.222</b>

(a) Venda realizada em 30 de setembro 2011, referente à unidade concluída do empreendimento Joaquim Macedo, em seis parcelas acrescidas de juros de 0,9488% a.m. calculados pela Tabela Price.

(b) Deste valor, R\$ 5.649 refere-se ao saldo em dezembro 2010, R\$ 9.189 referente à aquisição de novos terrenos no período de 2011 e R\$ 849 referente a outros custos na aquisição dos terrenos.

Parte dos imóveis (terrenos) registrados no ativo não circulante encontram-se como garantia de processos judiciais cíveis, que totalizam o montante de R\$ 1.222.

#### 6. Partes relacionadas

##### a) Operações de mútuos e contas a pagar entre partes relacionadas

Referem-se a operações de mútuo, realizadas com partes relacionadas e sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros, com exceção do



## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mútuo com a acionista LDI, que está sujeito a atualização com base no índice IGPM/FGV e juros de 12% a.a:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
<b>Ativo</b>				
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	20	551	-	-
Cal Const. e Serv. da Mão de Obra Ltda.	3.010	6.222	-	-
Lindenberg São Paulo Incorp. Ltda.	-	3.450	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>3.030</b>	<b>10.223</b>	-	-
<b>Passivo</b>				
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A <i>(i)</i>	-	12.134	-	12.404
Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.	-	-	714	-
<b>Total do Passivo</b>	-	<b>12.134</b>	<b>714</b>	<b>12.404</b>

- (i) O saldo foi liquidado em 04 de julho de 2011, com a captação do empréstimo no Banco Bradesco em fevereiro de 2011 no montante de R\$ 10.500, e o restante foi liquidado com recursos financeiros próprios.

#### b) Receitas com partes relacionadas

Conforme demonstrado no quadro a seguir, as receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 30 de Setembro de 2011 e de 30 de Setembro de 2010, são substancialmente decorrentes de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora LDI:

Descrição	Consolidado	
	Setembro de 2011	Setembro de 2010
<b>Receitas com serviços prestados com partes relacionadas</b>		
Brandemburgo Incorporação SPE Ltda.	120	932
Brugge Incorporações SPE Ltda.	662	469
CCS Lapa Empreed. Imobiliário e Participações	92	14
Dolder Incorporação SPE Ltda.	1.537	495
Ibirapuera Incorporadora SPE Ltda.	233	1.054
Itaim Bibi Incorporação SPE Ltda.	-	149

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lapin Incorporação SPE Ltda.	5	516
Madri Incorporação SPE Ltda.	977	327
MAS1 Participações Ltda.	161	135
Q Vista Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	187
Sardenha Incorporação SPE Ltda.	353	-
Sorrento Incorporação SPE Ltda.	1.176	428
Viradouro Incorporação SPE Ltda.	-	853
Win Work Pinheiros Empreendimento Imobiliário	1.920	614
Messina Incorporação SPE Ltda.	205	-
Costa São Caetano Empreendimentos S/A	1.571	-
Fazenda Roseira Alpha Empreend. Imobiliários	195	15
Fazenda Roseira Eta Empreend. Imobiliários	33	-
Fazenda Roseira Gamma Empreend. Imobiliários	31	-
Fazenda Roseira Kappa Empreend. Imobiliários	160	-
Londres Empreendimentos S/A	594	-
Monaco Incorporação SPE Ltda	76	-
Santa Lídia Empreendimentos e Participações SPE Ltda	277	-
<b>Subtotal de receita de serviços com pessoas ligadas</b>	<b>10.378</b>	<b>6.188</b>
<b>% Representatividade com pessoas ligadas</b>	<b>93%</b>	<b>99%</b>

Receitas com serviços prestados com terceiros	Setembro de 2011	Setembro de 2010
Consórcio de Urbanização Agrigento	71	144
America Properties Ltda	43	-
LBC Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda	150	-
PDG Barão Geraldo Incorporações SPE Ltda	461	-
<b>Subtotal de receita de serviços com terceiros</b>	<b>725</b>	<b>144</b>
<b>% Representatividade com terceiros</b>	<b>7%</b>	<b>2%</b>
<b>Total geral de receita com serviços (nota 14)</b>	<b>11.103</b>	<b>6.332</b>

Os serviços prestados referem-se principalmente a construção e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 8% a 10% do custo das obras.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Remuneração de administradores e diretores

A verba global e anual autorizada pela Assembléia Geral Ordinária, para o exercício de 2011 foi limitada a R\$ 600 (R\$ 264 em 2010). Em 30 de setembro de 2011, o montante pago aos administradores é de R\$ 250 (R\$ 187 em 30 de setembro de 2010).

#### d) Cessão de direitos e obrigações

Em 23 de dezembro de 2008, com base em instrumento de cessão de direitos, a Companhia cedeu à BCME Participações e Negócios Ltda (antigo controlador da Companhia doravante denominado "BCME"), os ativos e passivos recebidos das controladas, além de outros ativos e passivos próprios, totalizando ativos líquidos de R\$ 8.779. O instrumento de cessão previa o pagamento em dinheiro com base nos valores contábeis. O saldo a receber em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 246.

## 7. Investimentos

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Dezembro de 2010</i>	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Dezembro de 2010</i>
<i>Investimentos avaliados pelo custo de aquisição (a)</i>	-	-	835	835
<i>Investimentos em controladas e coligadas(b)</i>	8.346	-	-	-
<b><i>Total de investimentos</i></b>	<b>8.346</b>	<b>-</b>	<b>835</b>	<b>835</b>
<i>Provisão para perdas com controladas (b)</i>	(2.068)	(6.912)	-	-
<b><i>Total líquido de investimentos</i></b>	<b>(2.068)</b>	<b>(6.912)</b>	<b>835</b>	<b>835</b>

(a) Participação societária avaliada pelo custo de aquisição referente ao empreendimento Dom Pedro.

(b) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido encontra-se em situação de passivo a descoberto são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7.1. Seguem as principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos:

Em 30 de Setembro de 2011:

	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação (%)	Investimento	Equivalência Patrimonial do período
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante					
<b>Investidas</b>									
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda	729	3.331	5.226	911	(2.077)	(2.819)	99,54	(2.068)	(2.806)
Lindenberg São Paulo Incorp. Ltda	71	1.584	71	-	1.584	34	59,30	939	20
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda	4.028	3.407	4.358	1.590	1.487	1.059	99,99	1.487	1.059
<b>Toliara Incorporação SPE Ltda.</b>	26.162	-	14.521	1.774	9.867	(125)	60	5.920	(75)
<b>Total</b>								<b>6.278</b>	<b>(1.802)</b>
<b>Investimento</b>								<b>8.346</b>	<b>-</b>
<b>Provisão para perdas investimentos</b>								<b>(2.068)</b>	<b>-</b>

#### Aquisição de investimentos no período

Em 29 de julho de 2011 a companhia adquiriu 60% de participação na Toliara Incorporação SPE Ltda., da empresa ligada Lindencorp Participações e Incorporações Ltda., pelo valor de R\$ 6.000, que corresponde ao valor contábil da participação adquirida naquela data. Essa controlada está desenvolvendo um empreendimento imobiliário com expectativa de lançamento no primeiro semestre de 2012.

#### Reestruturação societária

Em 28 de setembro de 2011 a Companhia realizou reestruturação societária com determinadas controladas, que implicou na capitalização de saldos pré-existentes de mútuos entre as empresas, sem contudo haver mudança na participação total (direta e indireta) da Companhia nessas controladas. A seguir apresentamos os valores de aumento de capital ocorridos:

- Aumento de capital na Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. pela Companhia, em R\$ 5.420 passando a deter um percentual de participação direta de 99,54% (anteriormente a participação direta era de 50% e a participação indireta era de 50%).

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Aumento de capital na Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. pela Companhia, em R\$ 5.893 passando a deter um percentual de participação direta de 59,30% e indireta de 40,70% (anteriormente a participação direta era de 99,9%).
- Aumento de capital na ALC Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. pela Companhia, em R\$ 701 mantendo a participação direta de 99,99%.

Em 31 de dezembro de 2010:

Investidas	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda	771	3.774	7.427	1.796	(4.678)	(929)	50	(2.339)
Lindenberg São Paulo Incorp. Ltda	252	1.409	6.004	-	(4.343)	(325)	99	(4.300)
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda	5.748	3.017	5.768	3.270	(273)	(367)	100	(273)
<b>Total</b>								<b>(6.912)</b>

## 8. Empréstimos e financiamentos

Tipo de Operação	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		Setembro de 2011	Dezembro de 2010	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Capital de Giro - vencimento em 10/02/2012	Entre 3% e 6% a.a + CDI	10.573	2.776	10.573	2.776
Cessão de recebíveis- Créditos imobiliários - vencimento em 05/08/2017	Entre 10% e 12% a.a + IGPM	-	-	1.129	1.991
<b>Total</b>		<b>10.573</b>	<b>2.776</b>	<b>11.702</b>	<b>4.767</b>
<b>Circulante</b>		<b>10.573</b>	<b>2.776</b>	<b>10.941</b>	<b>3.729</b>
<b>Não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>761</b>	<b>1.038</b>

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As garantias dadas aos empréstimos estão atreladas a aval da acionista controladora.

O saldo não circulante em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
2012	46	485
2013	143	120
2014	143	120
2015	143	120
2016	143	120
2017	143	73
<b>Total</b>	<b>761</b>	<b>1.038</b>

## 9. Obrigações tributárias parceladas

São compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Parcelamento Lei 11.941/09 - REFIS IV (a)	2.864	3.519	5.906	7.513
PPI - Parcelamento Prefeitura de São Paulo (b)	982	969	982	969
<b>Total</b>	<b>3.846</b>	<b>4.488</b>	<b>6.888</b>	<b>8.482</b>
<b>Circulante</b>	<b>548</b>	<b>346</b>	<b>1.874</b>	<b>1.222</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.298</b>	<b>4.142</b>	<b>5.014</b>	<b>7.260</b>

### a) Parcelamento Lei 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de Maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de Novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Este parcelamento prevê, entre outras, (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada a inexistência de atraso no pagamento das prestações e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Em 18 de julho de 2011, a Companhia e as controladas tomaram a ciência da consolidação dos débitos pela Receita Federal do Brasil.

Em decorrência do mesmo fato a Companhia e as controladas atualizaram o saldo devedor conforme o demonstrativo de consolidação emitido pela Receita Federal do Brasil, gerando o ganho, conforme abaixo:

Controlada	Saldo Devedor	Saldo Contábil	Ganho/Perda
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	1.591	1.591	-
CAL Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	1.703	2.153	450
Construtora Adolpho Lindenberg S/A.	2.915	3.690	775
<b>Total</b>			<b>1.225</b>

#### b) Programa de Parcelamento Incentivado - PPI

No exercício de 2006 os débitos municipais em aberto foram objeto de parcelamento incentivado junto à Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Cronograma de vencimentos consolidado

O saldo não circulante consolidado em 30 de setembro de 2011 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	PPI	REFIS	Consolidado
2012	30	438	468
2013	120	1.752	1.872
2014	120	1.752	1.872
2015	120	212	332
Demais anos	470	-	470
<b>Total</b>	<b>860</b>	<b>4.154</b>	<b>5.014</b>

O saldo não circulante consolidado em 31 de dezembro de 2010 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	PPI	REFIS	Consolidado
2012	110	929	1.039
2013	120	929	1.049
2014	120	929	1.049
2015	120	929	1.049
Demais anos	387	2.687	3.074
<b>Total</b>	<b>857</b>	<b>6.403</b>	<b>7.260</b>

## 10. Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamento de clientes é composto pelo valor relativo à aquisição de terreno para construção do empreendimento da SPE Toliara Incorporação SPE Ltda, em troca de unidades a serem construídas, e está representado conforme quadro abaixo:

Descrição	Consolidado	
	Setembro de 2011	Dezembro de 2010
Toliara Incorporação SPE Ltda.	8.372	-
Outros adiantamentos	-	18
<b>Total</b>	<b>8.372</b>	<b>18</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.860</b>	<b>18</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.512</b>	<b>-</b>

## 11. Provisão para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores



## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualizados, para processos trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de setembro de 2011, a provisão está relacionada a processos trabalhistas e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

Natureza	Controladora e Consolidado		
	Dezembro de 2010	Movimentação	Setembro de 2011
Trabalhista	246	-	246
Cível	1.420	(300) (a)	1.120
<b>Total</b>	<b>1.666</b>	<b>(300) (a)</b>	<b>1.366</b>

(a) Montante refere-se à quitação de processo por decisão judicial no período.

A Companhia possuía em 30 de setembro de 2011, os seguintes valores relativos a processos classificados por nossos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, os quais não possuem provisão reconhecida contabilmente:

Natureza	R\$
Trabalhista	2.227
Tributária	474
Cível	5.402
<b>Total</b>	<b>8.103</b>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

## 12. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou resultado tributável no período de janeiro a setembro de 2011 e também não constituiu imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social, que serão reconhecidos somente no momento em que houver consistentes perspectivas de sua realização.

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o período de 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010, temos a seguinte apuração:

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>	
	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>
<i>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</i>	<i>(3.341)</i>	<i>(3.973)</i>
<i>Adição do resultado da equivalência patrimonial</i>	<i>1.802</i>	<i>2.698</i>
<i>Outras Exclusões</i>	<i>-</i>	<i>(1.303)</i>
<i>Exclusão provisão para garantia de obras</i>	<i>(113)</i>	<i>-</i>
<i>Lucro (Prejuízo) fiscal/base negativa de contribuição social e do Imposto de renda</i>	<i>(1.652)</i>	<i>(2.578)</i>
<i>Compensação de prejuízos fiscais</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Base de Cálculo do IR e Contribuição Social</i>	<i>(1.652)</i>	<i>(2.578)</i>
<i>Imposto de Renda / contribuição social sobre lucro</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

A despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 184 (R\$ 19 em 30 de setembro de 2010) lançada no resultado consolidado refere-se à apuração pelas controladas com base no lucro presumido.

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 38.969 (R\$ 8.969 em 31 de dezembro de 2010), totalmente integralizado, representado por 124.040 (23.000 em 31 de dezembro de 2010) em ações ordinárias e 248.079 (46.000 em 31 de dezembro de 2010) ações preferenciais, sem valor nominal.

O aumento de R\$ 30.000 no capital social, totalmente integralizados em agosto de 2011 sendo, R\$ 15.374 como adiantamento para futuro aumento de capital e R\$ 14.626 através de boletim de subscrição em agosto de 2011.

As ações quais possuem as seguintes características:

#### **Ação Preferencial:**

- (a) As ações preferenciais não terão direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá a qualquer tempo propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até dois terços (2/3) do total do capital social;

- (b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual. ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem ao mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária. iii) irrogabilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, participando também, proporcionalmente, no valor patrimonial, no caso de liquidação da sociedade;

#### Ação Ordinária:

- (a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembléias Gerais, ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma prevista na lei;
- (b) Conferem direito ao recebimento de Dividendos.

Em 30 de setembro de 2011 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Capital Votante %</b>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	115.246	92,91
José Oswaldo Morales Junior	6.350	5,12
Espólio de Thereza Christina O. Lindenberg	1.750	1,41
Outros	694	0,56
<b>Total</b>	<b>124.040</b>	<b>100</b>

A LDI tem o direito de aquisição das 1.750 ações ordinárias representativas de 1,41% do capital votante e 0,48% do capital total da Companhia, pertencentes ao espólio de Thereza Christina de Oliveira Lindenberg, por força do contrato de compra e venda de ações e outras avenças, tendo como objeto a aquisição do controle da Companhia em 01 de abril de 2008, firmado com o antigo controlador BCME Participações e Negócios Ltda.

#### 13.2. Aumento de capital com processo iniciado em 2010 e concluído em 2011

Em 20 de setembro de 2010 a Assembléia Geral Extraordinária, aprovou um aumento de capital na Companhia de R\$ 30.000, mediante a emissão para

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

subscrição privada, de 101.040 (cento e uma mil e quarenta) ações ordinárias e 202.079 (duzentas e duas mil e setenta e nove) ações preferenciais, sem valor nominal, com os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias e preferenciais existentes.

O preço de emissão foi definido em R\$ 98,97, por ação ordinária ou por ação preferencial, fixado de acordo com o disposto no artigo 170, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, de acordo com justificativa aprovada pelo Conselho de Administração, nos termos do Anexo 14 da Instrução CVM nº 481/2009 disponibilizado aos acionistas.

A Assembléia Geral Extraordinária, também fixou o prazo para o direito de subscrição e integralização ao aumento de capital, sendo então até o dia 21 de outubro de 2010.

Em 20 de outubro de 2010, a Companhia tomou ciência da existência da Ação Cautelar referente ao Processo nº 187628-0/000000-000, movida pelo acionista Sr. Marcos Ribeiro Simon, tendo sido concedido, por meio de Agravo de Instrumento, pela 3ª Câmara da Seção de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, efeito suspensivo, até o julgamento da Ação Cautelar, da deliberação que aprovou o aumento de capital, suspendendo inclusive, o prazo para exercício do direito de preferência quanto à subscrição de ações emitidas no âmbito do aumento de capital, que se encerraria em 21 de outubro de 2010.

Diante do ocorrido, no mesmo dia 20 de outubro de 2010, a Companhia cumpriu a ordem judicial e comunicou a BM&F Bovespa, publicando Aviso aos Acionistas no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios do dia 22 de outubro de 2010.

Em 10 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência da decisão de revogação da liminar proferida nos autos da Ação acima mencionada, bem como a extinção do feito sem julgamento do mérito.

Dessa forma, a Companhia encaminhou o Aviso aos Acionistas e à BM&F Bovespa, retomando a contagem do prazo para exercício do direito de preferência a partir do dia 13 de dezembro de 2010, encerrando-se em 14 de dezembro de 2010.

Com isso, foram concretizadas as seguintes integralizações em 14 de dezembro de 2010:

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total de ações integralizadas	Total em R\$
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	84.956	53.893	138.849	13.742
Acionistas não controladores	5.132	11.358	16.490	1.632
<b>Total</b>	<b>90.088</b>	<b>65.251</b>	<b>155.339</b>	<b>15.374</b>

Esses montantes foram recebidos como adiantamento para futuro aumento de capital.

Ainda em 14 de dezembro de 2010, a Companhia informou a mercado por meio da BM&F Bovespa e Aviso aos Acionistas publicado no Diário Oficial do Estado e Jornal Empresas & Negócios de que o prazo para o direito de preferência nas ações havia sido encerrado e informou novo prazo para subscrição das Sobras.

Em 20 de dezembro de 2010, a Companhia tomou ciência de nova decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo nos autos da Ação Cautelar nº 990.10.572630-5, requerida pelo acionista da Companhia Sr. Marcos Ribeiro Simon, que suspendeu os efeitos, até o julgamento dessa Ação Cautelar, da deliberação tomada na Assembléia Geral de 20 setembro de 2010, referente ao aumento de capital social da Companhia nela aprovado.

Diante disso, a Companhia suspendeu o primeiro prazo para subscrição de sobras mencionado no Aviso aos Acionistas divulgado em 14 de dezembro de 2010.

Em 27 de junho de 2011, a Companhia tomou ciência de decisão de 2ª instância que revogou liminar anteriormente concedida.

Desta forma, os procedimentos legais para concretizar o aludido aumento de capital foram retomados: a Companhia publicou novo aviso aos acionistas em 30 de junho de 2011 para contagem do primeiro prazo de subscrição das sobras; dia 12 de julho de 2011 abriu-se o segundo prazo de subscrição de sobras e finalmente, em 26 de julho de 2011, a Companhia publicou aviso aos acionistas de encerramento de prazos para subscrição das sobras.

A acionista LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. honrou o compromisso assumido, e após o encerramento do segundo prazo para subscrição de sobras, as 26 ações preferenciais residuais foram por ela, devidamente subscritas e integralizadas em 20 de julho de 2011.

Composição do aumento de capital em 20 de julho de 2011:

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Montante integralizado R\$
LDI Desenvolvimento Imobiliário S/A.	95.907	190.568	28.353
BM&F Bovespa	5.133	11.482	1.644
Outros	-	29	3
<b>Total</b>	<b>101.040</b>	<b>202.079</b>	<b>30.000</b>

O Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social em 01 de Agosto de 2011 e já convocou a Assembléia Geral para alterar o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, bem como deliberar sobre a sua consolidação.

#### 13.3. Destinação dos lucros

Do lucro líquido do exercício, 5% será destacado para fins de constituição da Reserva legal, até que atinja o montante de 20% do capital social da companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais.

O saldo residual será destinado a reserva estatutária, para a seguinte finalidade: aumento de capital, futuras distribuições de dividendos aos seus acionistas bem como aquisição de outras companhias.

#### 13.4. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período:

	Setembro de 2011	Setembro de 2010
<i>Prejuízo do período</i>	(3.341)	(3.973)
<i>Prejuízo atribuível às ações ordinárias</i>	(1.114)	(1.324)
<i>Média ponderada de ações ordinárias disponíveis</i>	49.830	23.000
<b><i>Prejuízo líquido por lote de mil ações – básico em R\$</i></b>	<b>(22,36)</b>	<b>(57,57)</b>

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Receita líquida

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>
Receita de Serviços (Nota 6)	3.803	2.223	11.103	6.332
Vendas de imóveis	-	79	2.775	79
<b>Subtotal</b>	<b>3.803</b>	<b>2.302</b>	<b>13.878</b>	<b>6.411</b>
<b>(-) Impostos (a)</b>	<b>(327)</b>	<b>(192)</b>	<b>(1.150)</b>	<b>(558)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>3.476</b>	<b>2.110</b>	<b>12.728</b>	<b>5.853</b>

(a) Os impostos incidentes são PIS, COFINS e ISS.

#### 15. Resultado financeiro líquido

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>
<b>Receitas financeiras</b>				
<i>Aplicações financeiras</i>	47	20	47	788
<i>Variação monetária dos contratos de vendas</i>	-	-	346	-
<b>Subtotal</b>	<b>47</b>	<b>20</b>	<b>393</b>	<b>788</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
<i>Juros sobre empréstimos e mútuos</i>	(1.268)	(3.021)	(1.638)	(3.765)
<i>Atualização monetária de tributos parcelados</i>	(1.197)	(295)	(1.121)	(586)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.465)</b>	<b>(3.316)</b>	<b>(2.759)</b>	<b>(4.351)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.418)</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(3.563)</b>

## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Outras receitas operacionais

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>	<i>Setembro de 2011</i>	<i>Setembro de 2010</i>
<i>Ganho (perda) na consolidação da dívida REFIS</i>	775	-	1.225	-
<i>Outras receitas (despesas) operacionais</i>	(584)	569	(28)	544
<b><i>Outras receitas e despesas líquidas</i></b>	<b>191</b>	<b>569</b>	<b>1.197</b>	<b>544</b>

#### 17. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

##### Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

##### Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

##### Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

##### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas depende da obtenção de empréstimos com terceiros e com acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

##### Valor de mercado dos instrumentos financeiros



## Notas Explicativas

### Construtora Adolpho Lindenberg S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), saldo a receber de clientes, empréstimos e financiamentos, mútuos com partes relacionadas são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares com os saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados e correspondem aos valores efetivos de liquidação.

Até o exercício findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos que devessem ser reconhecidos a valor justo nas demonstrações financeiras.

### 18. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Administradores e acionistas da  
Construtora Adolpho Lindenberg S/A

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Continuidade dos negócios

A Companhia apresentou deficiência de capital de giro e o passivo a descoberto totalizou R\$5.614 mil em 30 de setembro de 2011, em decorrência principalmente dos sucessivos prejuízos operacionais apresentados nos últimos exercícios sociais. Conforme comentado na Nota 1, esforços estão sendo desenvolvidos pela Administração da Companhia em conjunto como acionista controlador, com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e o equilíbrio econômico das operações. As informações intermediárias de 30 de setembro de 2011 foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e da continuidade do suporte financeiro por parte do acionista controlador, conforme também mencionado na Nota 1.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-015199/O-6

Robson Leonardo Rodrigues  
Contador CRC 1SP-210.734/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Parecer do Conselho Fiscal da Construtora Adolpho Lindenberg S/A

O Conselho Fiscal da Construtora Adolpho Lindenberg S/A, inscrita no CNPJ 61.022.042/0001-18, no uso de suas atribuições legais, em reunião realizada em 30 de setembro de 2011, analisou o Relatório 3º trimestre da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração de Resultados Abrangentes, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas, relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011. Com base nas análises efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o Parecer sem ressalva dos auditores independentes "Ernst Young Terco Auditores Independentes S.S.", datado de 11/11/2011, concluíram que as demonstrações financeiras acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.

Oswaldo Nascimento Gonçalves da Silva

Gilmar da Silva

Francisco Muratori Neto

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2011; e
- ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2011;

São Paulo, 11 de novembro de 2011

Adolpho Lindenberg Filho  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2011; e
- ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2011;

São Paulo, 11 de novembro de 2011

Adolpho Lindenberg Filho  
Diretor de Relações com Investidores